



Relatório de Gestão de Riscos

Brasil Plural S/A Banco Múltiplo

2º Trimestre de 2014

Elaboração: Risco

Aprovação: COMEX

Classificação do Documento: Público



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	GERENCIAMENTO DE RISCOS	3
3.	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA	4
4.	REQUERIMENTOS MÍNIMOS DE CAPITAL	4
4.1.	RWA_{CPAD}	4
4.2.	RWA_{MPAD}	5
4.3.	RWA_{OPAD}	7
4.4.	RWA	8
4.5.	RBAN	8
5.	ÍNDICE DE BASILEIA	9
6.	RISCO DE CRÉDITO	9
6.1.	EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO	10
6.2.	RISCO DE CRÉDITO DE CONTRAPARTE	12
7.	RISCO DE LIQUIDEZ	12
8.	RISCO OPERACIONAL	12
9.	RISCO DE MERCADO	12
9.1.	CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO	13



1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa a divulgação das informações da Brasil Plural relativas à gestão de riscos, aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal de que trata a Resolução 4.193/13, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) definido nos termos da Resolução 4.192/13, em conformidade com a Circular 3.477 de 24 de dezembro de 2009.

2. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A gestão de risco é considerada pela Brasil Plural como um instrumento para maximizar o valor para os acionistas e as partes interessadas, desta forma buscamos estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados.

O risco do conglomerado é realizado de forma centralizada na área de Gerenciamento de Riscos, que possui total independência em relação às áreas de negócios. Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco favor acessar o site Institucional (www.brasilplural.com.br).

3. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

Segue detalhamento do Patrimônio de Referência do Conglomerado Econômico-Financeiro Brasil Plural.

DETALHAMENTO CÁLCULO PR

CAPITAL SOCIAL	R\$ 123.581.738,00
SOBRAS/LUCROS ACUMULADOS	R\$ 0,00
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	-R\$ 9.137.277,28
CONTAS DE RESULTADO CREDORAS	R\$ 0,00
CONTAS DE RESULTADO DEVEDORAS	R\$ -
PR ANTES de AJUSTES PRUDENCIAIS	R\$ 114.444.460,72
AJUSTES PRUDENCIAIS	-R\$ 19.660.273,02
AJUSTE PRUDENCIAL I - ÁGIOS PAGOS	-R\$ 14.080.889,77
AJUSTE PRUDENCIAL II - ATIVOS INTANGÍVEIS	-R\$ 199.586,17
AJUSTE PRUDENCIAL X - INVESTIMENTO EM OUTRAS ENTIDADES	-R\$ 5.379.797,08
PR ANTES IMOBILIZADO	R\$ 94.784.187,70
INSUFICIÊNCIA IMOBILIZADO	-R\$ 19.840.011,45
PR PARA CÁLCULO DE ÍNDICE DE BASILÉIA	R\$ 74.944.176,25

4. REQUERIMENTOS MÍNIMOS DE CAPITAL

O Brasil Plural mantém níveis adequados de Patrimônio de Referência (PR), PR Nivel I e Capital Principal frente às exigências mínimas de Capital impostas pela Resolução Nº 4.193, de 1º de Março de 2013. Por procedimento realizamos constantemente comparações deste requisito mínimo com nossas estimativas internas de capital econômico e podemos concluir que o PR é suficiente para fazer frente aos riscos incorridos.

4.1. RWA_{CPAD}

FPR/COSIF/Apelido	Mitigador de Risco	Fator de Conversão	Valor da Exposição	Valor da Exposição pós FC	Valor da EPR
+ FPR 0% (01)			307.761.181,25	306.145.338,31	-
+ FPR 2% (05)			2.345.675.822,73	2.269.899.867,78	45.397.997,36
+ FPR 20% (10)			717.958.725,97	717.958.725,97	722.745,98
+ FPR 50% (30)			11.872.196,57	11.872.196,57	5.936.098,29
+ FPR 100% (50)			1.286.755.770,39	198.018.045,44	195.611.553,57
+ FPR 250% (59)			1.794.513,14	1.794.513,14	4.486.282,85
+ FPR 300% (60)			-	-	-
+ FPR 909,09% (61)			-	-	0,01
+ FPR -50% (80)			5.379.797,08	5.379.797,08	-2.689.898,54
+ FPR -100% (90)			14.280.475,94	14.280.475,94	-14.280.475,94
+ FPR -300% (95)			-	-	-
TOTAL			4.671.818.210,05	3.505.688.687,21	235.184.303,58



4.2. RWA_{MPAD}

RWA_{ACS}		95.049.783,43
	VASELP	1.707.235,23
	VASELP (CD)	-
	VASELP (CND)	8.528.166,79
	VASELE	110.037,08
	VASELE (CD)	-
	VASELE (CND)	110.037,08
	VASELIP	-
	VASELIE	-
	F ^V	0,08
	F ^V CD	0,08
	F ^V CND	0,08
	F ^{VII}	0,02

RWA_{JUR}		49.186.364,99
RWA_{JUR1}		30.429.528,67
	JUR1 Normal	1.320.840,78
	VaR Padrão Normal	439.008,57
	VaR Médio Normal	440.280,26
	M ^{PRE}	3,00
	JUR1 Stress	2.026.407,38
	VaR Padrão Stress	1.845.266,48
	VaR Médio Stress	2.026.407,38
RWA_{JUR2}		9.094.716,72
	M ^{EXT}	3,70
	EL Pond.	703.947,90
	DV Pond.	21.152,90
	DHZ Pond.	84.611,56
DHE Pond.	190.706,47	
RWA_{JUR3}		9.662.119,61
	M ^{PCD}	2,70
	EL Pond.	1.062.833,16
	DV Pond.	-
	DHZ Pond.	-
DHE Pond.	-	
RWA_{JUR4}		-
	M ^{JUR}	2,00
	EL Pond.	-
	DV Pond.	-
	DHZ Pond.	-
DHE Pond.	-	



RWA_{CAM}		11.798.911,93
	F ^{II}	0,40
	Exposição 1	3.244.700,78
	Exposição 2 Pond.	-
	H	0,70
	Exposição 3 Pond.	-
G	-	

RWA_{COM}		-
	Exp. Líq. Pond.	-
	F ^{III}	0,15
	Exp. Bruta Pond.	-
	F ^{IV}	0,03



4.3. RWA_{OPAD}

Para a apuração da parcela de Risco Operacional, utilizamos a Abordagem do Indicador Básico.

COSIF/Apelido	Nomenclatura	jun-11	dez-11	jun-12	dez-12	jun-13	dez-13
Rec. Interm. Financeira (RIF) - Outros							
Vários *	RIF	257.042,02	630.505,71	521.553,75	6.323.840,37	25.104.596,59	50.592.756,37
	7.1.1.00.00-1	-	-	-	-	191.069,23	1.242.559,44
	7.1.3.00.00-7	-	-	-	89.232,37	2.206.389,15	2.193.947,58
	7.1.4.00.00-0	-	-	-	205.294,43	9.511.118,04	15.409.435,42
	7.1.4.00.00.00-0	-	-	518.074,29	-	-	-
	7.1.5.00.00-3	-	-	-	6.029.313,57	13.196.020,17	31.746.813,93
	7.1.5.10.00.00-0	-	-	3.479,46	-	-	-
	71400000	219.385,4	622.398,17	-	-	-	-
	71500003	37.656,62	8.107,54	-	-	-	-
	SUBTOTAL CONTAS	257.042,02	630.505,71	521.553,75	6.323.840,37	25.104.596,59	50.592.756,37
Rec. Prest. Serviço (RPS) - Outros							
7.1.7.00.00-9	RPS	-	-	-	8.768.963,88	23.754.918,22	15.132.903,19
	SUBTOTAL CONTAS	-	-	-	8.768.963,88	23.754.918,22	15.132.903,19
Rec. Op. Não Incluídas - Outros							
Vários *	RONI	2.667.682,94	34.333,89	1.572,04	373.481,99	134.748,49	2.509.918,65
	7.1.8.00.00-2	-	-	-	-	-	-
	7.1.9.00.00.00-5	-	-	1.572,04	-	-	-
	7.1.9.10.10-5	-	-	-	-	-	3.982,39
	7.1.9.30.00-6	-	-	-	-	27.425,0	2.356.335,63
	7.1.9.90.30-7	-	-	-	-	-	18.458,72
	7.1.9.99.00-9	-	-	-	373.481,99	107.323,49	131.141,91
	71800002	297.419,61	-	-	-	-	-
	71900005	2.370.263,33	34.333,89	-	-	-	-
	SUBTOTAL CONTAS	2.667.682,94	34.333,89	1.572,04	373.481,99	134.748,49	2.509.918,65
Desp. Interm. Financeira (DIF) - Outros							
Vários *	DIF	-180.749,28	-	-	-1.660.136,68	-24.320.075,37	-51.617.610,37
	8.1.1.00.00-8	-	-	-	-10.549,05	-10.804.937,2	-19.969.946,23
	8.1.2.00.00-1	-	-	-	-	-2.519,77	-
	8.1.4.00.00-7	-	-	-	-2.265,06	-2.026.224,64	-1.531.629,55
	8.1.5.00.00-0	-	-	-	-1.647.322,57	-11.486.393,76	-30.116.034,59
	8.1.5.00.00.00-0	-	-	-	-	-	-
	8.1.6.00.00-3	-	-	-	-	-	-
	81600003	-180.749,28	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL CONTAS	-180.749,28	-	-	-1.660.136,68	-24.320.075,37	-51.617.610,37
Desp. Op. Não Incluídas - Outros							
Vários *	DONI	-2.045.304,7	-231.160,53	-144.447,32	-15.647.384,95	-21.599.766,56	-21.185.850,69
	8.1.7.00.00-6	-	-	-	-14.119.623,19	-18.790.284,15	-18.510.151,24
	8.1.7.00.00.00-6	-	-	-120.073,96	-	-	-
	8.1.8.00.00-9	-	-	-	-435.882,2	-371.268,34	-657.855,48
	8.1.9.00.00.00-2	-	-	-24.373,36	-	-	-
	8.1.9.25.00-1	-	-	-	-385.318,91	-1.118.199,39	-641.453,07
	8.1.9.30.00-3	-	-	-	-603.654,83	-1.108.565,23	-1.020.472,89
	8.1.9.33.00-0	-	-	-	-98.093,91	-180.141,85	-165.843,22
	8.1.9.50.00-7	-	-	-	-	-	-3.979,42
	8.1.9.99.00-6	-	-	-	-4.811,91	-31.307,6	-186.095,37
	81700006	-121.923,26	-165.408,01	-	-	-	-
	81900002	-1.923.381,44	-65.752,52	-	-	-	-
	SUBTOTAL CONTAS	-2.045.304,7	-231.160,53	-144.447,32	-15.647.384,95	-21.599.766,56	-21.185.850,69
	TOTAL DAS CONTAS INCLUIDAS	76.292,74	630.505,71	521.553,75	13.432.667,57	24.539.439,44	14.108.049,19
IE	IE Ano 1					38.647.488,63	
	IE Ano 2					13.954.221,32	
	IE Ano 3					706.798,45	
	VRO					2.665.425,42	
	FATOR F					11,0%	
	Parcela RWAOPAD						24.231.140,18



4.4. RWA

Parcela	Valor
RWA _{JUR1}	30.429.528,67
RWA _{JUR2}	9.094.716,72
RWA _{JUR3}	9.662.119,61
RWA _{JUR4}	-
RWA _{ACS}	95.049.783,43
RWA _{CAM}	11.798.911,93
RWA _{COM}	-
RWA _{MPAD}	156.035.060,36
RWA _{OPAD}	24.231.140,18
RWA _{CPAD}	235.184.303,58
TOTAL RWA	415.450.504,12

4.5. RBAN

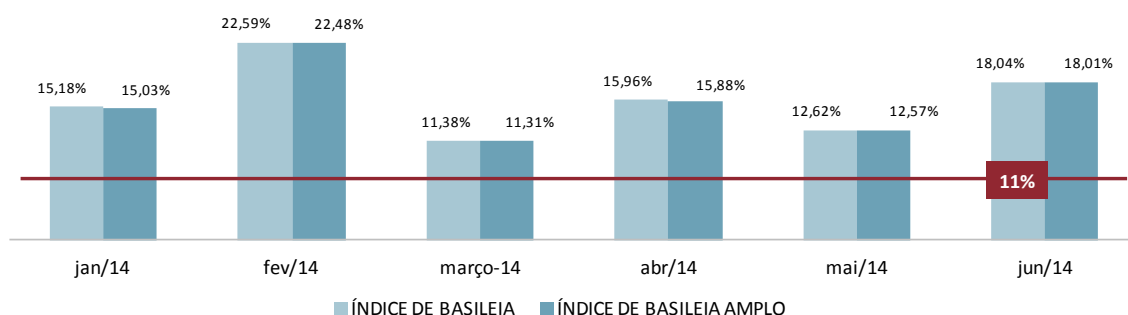
Parcela	Valor da Parcela
RBAN _{PRÉ}	84.501,21
TOTAL RBAN	84.501,21

O Brasil Plural, seguindo recomendações de Basileia e as melhores práticas de gestão de risco, possui modelos internos que capturam os riscos não abrangidos pelas parcelas do RWA.

A métrica utilizada para o cálculo de operações não classificadas na carteira de negociações (RBAN) é o Value At Risk EWMA com horizonte de 10 dias úteis. A utilização do VaR como métrica se baseia nos fatos de que é uma metodologia determinística, auditável, facilmente replicável e com premissas mais rígidas do que as utilizadas pela metodologia de Stress, que se mostra muito mais subjetiva. O horizonte de 10 dias úteis é utilizado por ser um prazo compatível com o tamanho do Banco Brasil Plural e adequado para a nossa carteira.

5. ÍNDICE DE BASILEIA

Evolução Índice de Basileia (%)



6. RISCO DE CRÉDITO

O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pelo Manual de Crédito e inclui a análise detalhada de diversos aspectos, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três exercícios, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência). O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigantes de risco, com estimativa de perda esperada em caso de inadimplemento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera.

As garantias para operações de crédito visam a preservação do valor de principal e pagamento dos encargos da operação de crédito e são dimensionadas de forma conservadora

considerando situações de ruptura de mercado para o ativo cedido em garantia (liquidação forçada). As provisões de créditos são baseadas na aplicação da Resolução 2682/99 do BACEN.

A área de Risco é responsável por elaborar as diretrizes de controle do risco de crédito, avaliar as políticas de crédito e novos produtos, estabelecer a governança no desenvolvimento e validação dos modelos e calcular os parâmetros de risco e retorno da carteira.

6.1. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO

- Exposição total das operações de crédito

Exposição ao risco de crédito	Setembro 2013	Dezembro 2013	Março 2014	Junho 2014
Valor total da exposição ao risco de crédito	27.097.223,39	23.553.806,86	24.403.614,18	28.414.470,85

- Exposição média das operações de crédito por trimestre

Exposição ao risco de crédito	Setembro 2013	Dezembro 2013	Março 2014	Junho 2014
Valor médio da exposição ao risco de crédito	11.418.414,52	25.001.296,89	24.124.256,22	28.108.157,00

- Posições em atraso

Prazos	Setembro 2013	Dezembro 2013	Março 2014	Junho 2014
Atraso até 60 dias	-	-	-	-
Atraso entre 61 e 90 dias	-	-	-	-
Atraso entre 91 e 180 dias	-	-	-	-
Atraso acima de 181 dias	-	-	-	-

- Diversificação das operações de crédito por setor/atividade

Atividade	Setembro 2013	Dezembro 2013	Março 2014	Junho 2014
Imobiliário	26.076.541,03	23.553.806,86	24.403.614,18	28.079.937,35
Empréstimo Pessoal	1.018.510,59	-	-	334.533,50



- Operações segregadas pelo vencimento

Prazos	Setembro 2013	Dezembro 2013	Março 2014	Junho 2014
A vencer em até 3 meses	4.663.659,76	14.565,27	210.611,60	206.210,47
A vencer entre 03 e 06 meses	-	208.607,56	-	-
A vencer entre 06 e 12 meses	-	104.303,78	24.088.698,80	28.208.260,38
A vencer entre 12 e 36 meses	22.431.391,86	23.239.271,12	-	-
A vencer entre 36 e 60 meses	-	-	-	-
A vencer acima de 60 meses	-	-	-	-
Vencido	-	-	-	-

- Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	Setembro 2013	Dezembro 2013	Março 2014	Junho 2014
Provisão para perdas	18.214,89	10.339,71	9.447,46	6.186,31

- Concentração por tomadores (10 Maiores)

Tomadores	Setembro 2013	Dezembro 2013	Março 2014	Junho 2014
Concentração dos maiores tomadores	100%	100%	100%	100%

- Divisão das operações de crédito por região

Região	Setembro 2013	Dezembro 2013	Março 2014	Junho 2014
<i>Sul</i>	-	-	-	-
<i>Sudeste</i>	27.095.051,62	23.553.806,86	24.403.614,18	28.414.470,85
<i>Centro-Oeste</i>	-	-	-	-
<i>Nordeste</i>	-	-	-	-
<i>Norte</i>	-	-	-	-



6.2. RISCO DE CRÉDITO DE CONTRAPARTE

O Banco Brasil Plural não possui limites pré-estabelecidos às exposições sujeitas ao risco de contraparte. Todas as operações que envolvam esse tipo de exposição são analisadas individualmente, assim como as contrapartes envolvidas em tais operações.

	Setembro 2013	Dezembro 2013	Março 2014	Junho 2014
Valor Nocial	27.095.051,62	23.553.806,86	24.403.614,18	30,201,660.00

Valor Bruto Positivo de operações em aberto: **R\$ 1,535,465.26**

Valor das Garantias: **R\$ 6,008,746.26**

7. RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

8. RISCO OPERACIONAL

A estrutura de controle do risco operacional é liderada pela área de risco, mas permeia toda a organização e compreende procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional, definindo parâmetros e responsabilidade as partes que participam desta estrutura.

9. RISCO DE MERCADO

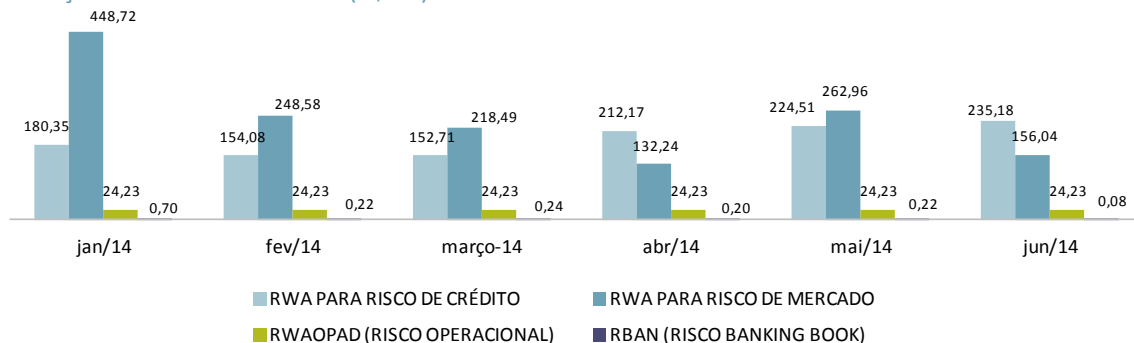
A estrutura para gerenciamento do Risco de Mercado foi elaborada de forma a dimensionar da melhor maneira possível à exposição a risco de mercado do conglomerado, captando todas as operações e eventos de risco, independente da natureza das operações e a complexidade dos produtos.



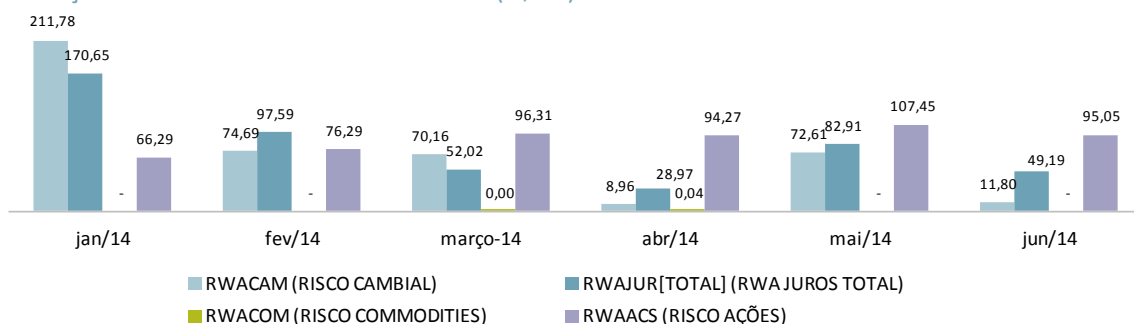
São utilizadas de forma abrangente e complementar ferramentas quantitativas de forma a medir, monitorar e controlar o risco, em linha com os requerimentos regulatórios e as melhores práticas de mercado.

Evolução das Parcelas de Risco

Evolução das Parcelas de Risco (R\$ mi)



Evolução das Parcelas de Risco de Mercado (R\$ mi)



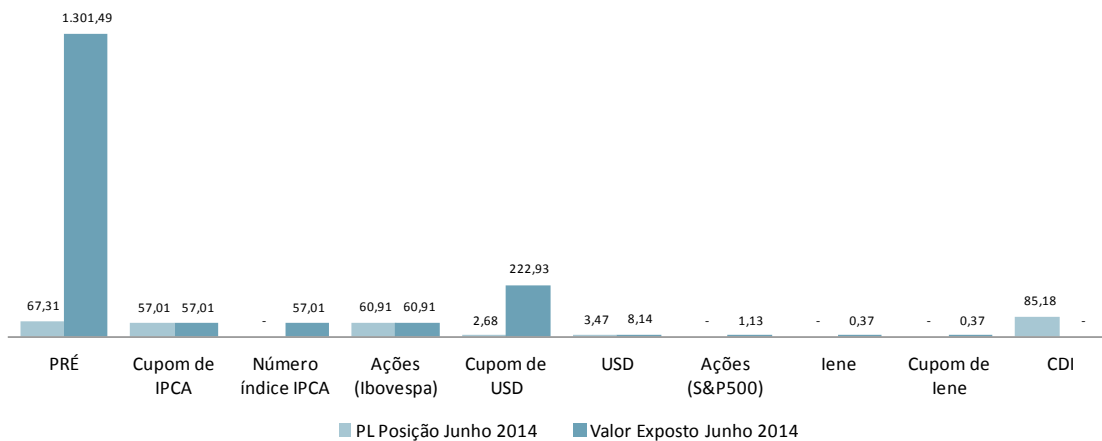
9.1. CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO

De acordo com a Circular nº 3.354, que estabelece os critérios mínimos para a classificação das operações das instituições financeiras na Carteira de Negociação (Trading Book) e fora da Carteira de Negociação (Banking Book), e a Circular nº 3.365, que dispõe sobre a mensuração do risco de taxas de juros das operações do Banking Book, o banco Brasil Plural segregava as operações classificadas na carteira de Banking Book das operações classificadas como Trading Book para cálculo do Risco de Mercado. A mensuração de risco do Banking Book segue as premissas apontadas na circular nº 3.365, avaliando as operações sensíveis à variação nas taxas de juros.

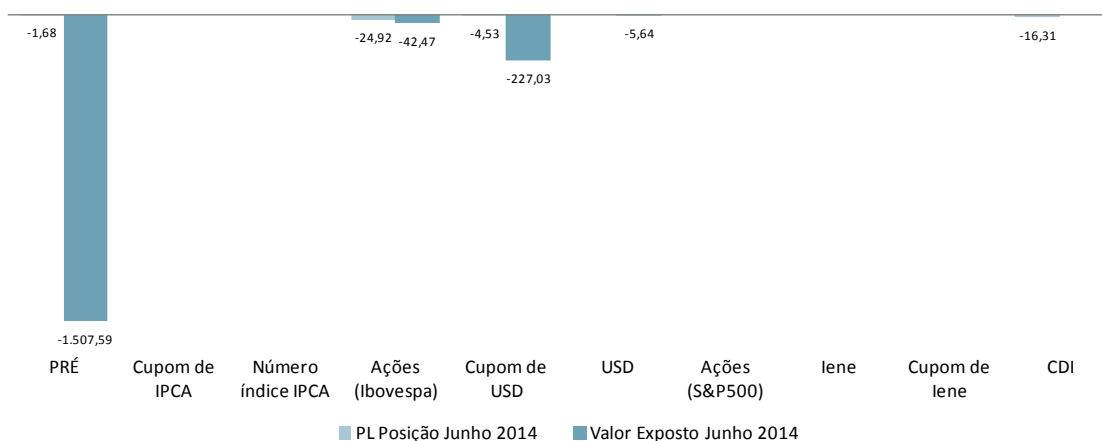


- Apresentamos abaixo a quebra da carteira de negociação por fator de risco de mercado relevante, segmentado entre posições compradas e vendidas:

Posições Compradas Por Fator de Risco (RS Mi)



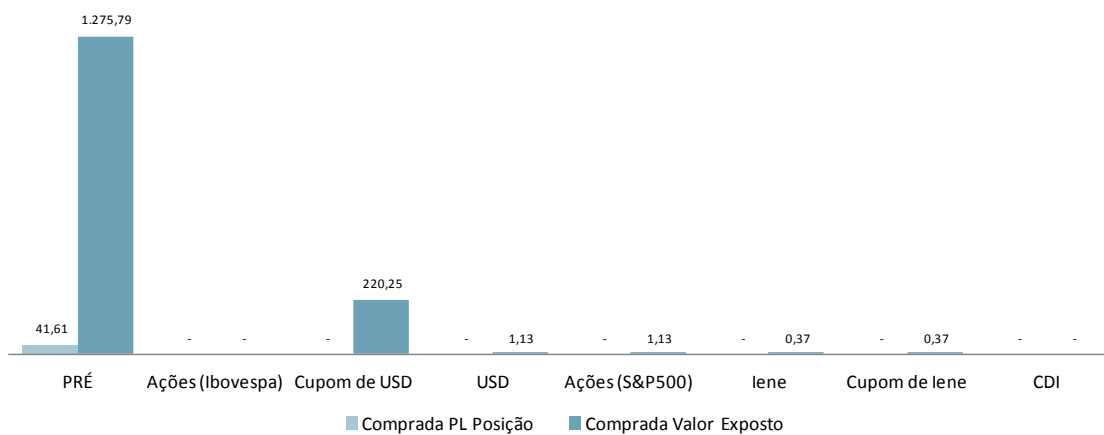
Posições Vendidas Por Fator de Risco (RS Mi)



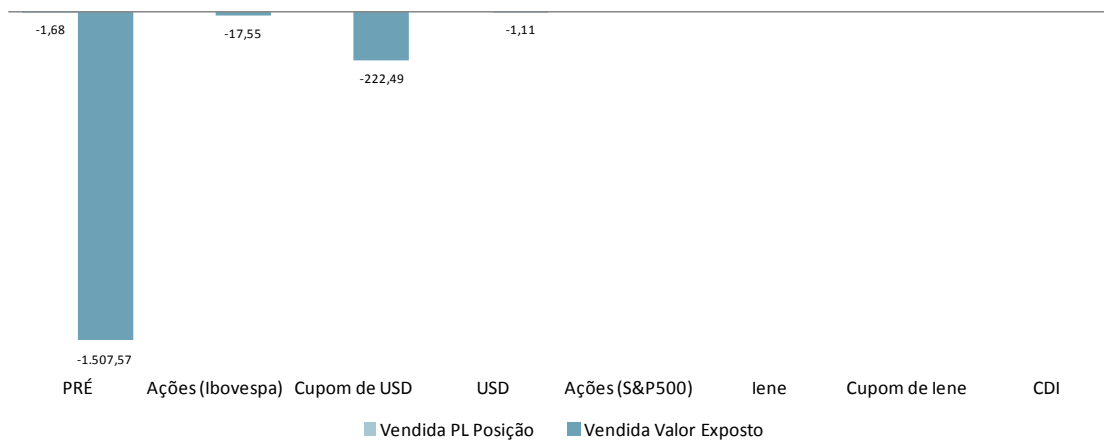


- Carteira de Derivativos por fator de risco:

Posições Compradas em Derivativos Por Fator de Risco (RS Mi)



Posições Vendidas em Derivativos Por Fator de Risco (RS Mi)





www.brasilplural.com

Rua Surubim, 373
1º andar - Vila Olímpia
CEP 04571-050
Tel: 55 11 3206 8000
São Paulo SP

Praia de Botafogo, 228
9º andar - Botafogo
CEP 22250-906
Tel: 55 21 3923 3000
Rio de Janeiro RJ

N.Y. Affiliate
Brasil Plural Securities LLC
545 Madison Av. 8th Floor - 10022
Tel: 1 212 897 3737
New York NY